

## O LIVRO ILUSTRADO PARA CRIANÇAS E JOVENS

Os tempos são de crise e de resistência na Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Em face de tal contexto extremamente adverso, o número 9 de **Pensares em Revista** — Periódico do Programa de Mestrado Profissional em Letras da UERJ-FFP – adquire uma importância histórica, porque se apresenta como uma evidência de que, apesar de todos os percalços enfrentados pelas editoras e pelos organizadores para colocar em circulação a referida revista, a empreitada de levar a cabo o compromisso estabelecido com a comunidade acadêmica não se intimidou diante dos mais variados obstáculos: greve, salários atrasados, precariedade de serviços básicos.

No entanto, parte deste empenho foi motivada pela atitude dos colaboradores que souberam compreender tão bem os obstáculos que impediram a revista de ser publicada de imediato. Por isso, temos de agradecer imensamente à solidariedade e ao entendimento de todos os autores cujos artigos foram gentilmente enviados para compor o nono volume da **Pensares em Revista**. São eles: Alexandre Linhares Guedes (UFRRJ), Ana Crélia Dias (UFRJ), Anabel Medeiros Azeredo de Paula (UFF), Beatriz dos Santos Feres (UFF), Cristiane Rogerio Carvalho (A Casa Tombada/FACON-SP), Diana Navas (PUC-SP), Edmar Guirra (Colégio Pedro II), Gamba Jr. (PUC-RJ), Fernando Teixeira Luíz (UNOESTE/FCLEPP), Hanna Araújo (UFA), Lucia Helena Reily (UNICAMP), Luiz Carlos Girão Correia (PUC-SP), Maria Auxiliadora Fontana Baseio (Universidade Santo Amaro), Maria Zilda da Cunha (USP), Mariarosaria Fabris (USP), Miguel Carvalho (PUC-RJ), Pedro Saraiva (Universidade de Lisboa), Raquel Souza (Colégio Pedro II) e Regina Silva Michelli Perim (UERJ).

Além do caráter histórico de que se reveste a elaboração do número 9 da **Pensares em Revista**, é importante dar destaque ao traço interdisciplinar que desenha um rosto para esse número. Competentes profissionais de diferentes áreas do saber se dedicam a estudar o livro ilustrado para crianças e jovens em variadas abordagens que não só contribuem para o enriquecimento da massa crítica sobre ilustração, palavra e imagem, mas também atendem à formação de professores.

Esse volume ainda se justifica porque, como se sabe, uma das demandas contemporâneas diz respeito à leitura de imagens nos diferentes níveis de ensino da educação brasileira e nas mais variadas áreas do conhecimento humano. Não se pode ignorar a força de cultura visiva que vem colonizando o mundo e abarca não só imagens de arte como também imagens científicas, capas de livros, ilustrações de obras poéticas, cartazes, logotipos, pinturas murais urbanas, cartuns, caricaturas, mitografias, instruções pictóricas, entre tantas outras.

Diante de tamanha exposição ao universo das imagens, o olhar humano precisa exercitar-se para não se perder narcisicamente em um tipo de alienação que pode advir dos usos de imagens estereotipadas. Por isso, o presente número da **Pensares em Revista** partilha artigos de profissionais que atuam na área de estudos sobre imagem e texto e que, sem dúvida, irão colaborar para robustecer o debate sobre: formação de leitores de imagens; habilidades e competências necessárias à educação do olhar; capacitação do professor em expressões plásticas e conteúdos visuais; cultura visual como estratégia metodológica; imagem na contemporaneidade; papel do designer e do ilustrador como produtores de repertório imagético; papel do editor na produção e divulgação de imagens; ilustração como narrativa; universo da

cor e identidade cultural; importância do livro ilustrado na formação do repertório visual; ilustração no contexto das Artes plásticas; psicologia da representação pictórica; poéticas visuais; metodologia visual; relações entre texto e imagem.

Cumpramos esclarecer, por fim, a leitoras e leitores que os doze artigos presentes a esse dossiê aparecem, no sumário, numa ordem que vai do geral ao específico, a fim de oferecer um trajeto de leitura no qual referenciais teóricos variados forneçam embasamento para as discussões mais particulares. A intenção foi aproximar saberes para favorecer a prática de diálogo entre o diverso e, assim, fazer valer o respeito às diferenças. Tempo de encontros, tempo de encontros, tempos de convivência.

Graça Lima (UFRJ)  
Eloísa Porto Braem (UERJ-FFP)  
Armando Gens (UERJ/UFRJ)  
Organizadores